AS PERCEPÇÕES DE MULHERES TRABALHADORAS ACERCA DAS TRANFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO

EDUARDA PEREIRA MACHADO LOBATO[1]; FRANCINELLY APARECIDA MATTOSO[2]

[1]Acadêmica do Curso de Serviço Social – UNIVERSO/JF [2] Docente do Curso de Serviço Social do Centro UNIVERSO/JF , Mestre em Serviço Social pela UFJF

E-mail: eduarda.p.machado@outlook.com

Introdução: O presente projeto de pesquisa organiza-se a partir do interesse pela discussão acerca das transformações no mundo do trabalho e os impactos dessas mudanças na realidade de mulheres trabalhadoras assistidas pela Política de Assistência Social do município de Bicas - MG. A pesquisa buscará a compreensão do objeto a partir da discussão das temáticas contempladas no estudo, visando contribuir para novas abordagens. **Objetivos:** Problematizar o modo de produção capitalista e os impactos das mudanças no mundo do trabalho na realidade de mulheres trabalhadoras do município de Bicas - MG; Compreender o trabalho no contexto de restruturação produtiva e ideário neoliberal; Analisar a inserção das mulheres no mercado de trabalho mundialmente; Analisar a divisão social e sexual do trabalho; Apresentar o perfil das mulheres trabalhadoras assistidas pela Política de Assistência Social no município de Bicas – MG.. **Metodologia:** No primeiro momento, será realizada uma pesquisa bibliográfica em relação ao tema, em seguida, a pesquisa de campo, por meio de entrevista semiestruturada com mulheres trabalhadoras assistidas pela Política de Assistência Social em Bicas – MG. **Resultados/Discussão:** O modo de produção capitalista nasceu com a exclusão de grande parcela da população do acesso a bens e riquezas socialmente produzidas, o que gerou uma crescente acumulação por uma minoria. Os estágios evolutivos do capital ocasionaram crises e as respostas dadas para solucioná-las impactaram a classe trabalhadora, especialmente as mulheres trabalhadoras, no âmbito da produção e da reprodução da vida social. Nas últimas décadas, as transformações no mundo do trabalho provocaram o crescimento da substituição do trabalho vivo pelo trabalho morto (tecnologia), precário, temporário, subcontratado, terceirizado, parcial, doméstico, informal e desqualificado. **Conclusão:** Com esse estudo busca-se problematizar o modo de produção capitalista e compreender os impactos causados na produção e reprodução de mulheres trabalhadoras nesta sociedade. A partir da coleta de dados que será realizada na Secretaria de Assistência Social com esse público, em Bicas – MG objetiva-se a compreensão dos impactos das transformações no mundo do trabalho na vida das mulheres trabalhadoras. A abordagem teórica viabilizará a compreensão das questões abordadas a partir de uma perspectiva crítica.